



B0313

AVALIAÇÃO DE RUGOSIDADE SUPERFICIAL DE RESINAS COMPOSTAS SUBMETIDAS A DIFERENTES TÉCNICAS DE ACABAMENTO E POLIMENTO E AGENTES CLAREADORES

Michele de Oliveira Lima (Bolsista PIBIC/CNPq), José Roberto Lovadino e Prof. Dr. Flávio Henrique Baggio Aguiar (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O objetivo do trabalho foi avaliar rugosidade superficial de dois compósitos fotopolimerizáveis (micro-híbrida Z-250 - 3M Espe e nanoparticulada Z-350 - 3M Espe) submetidas à ação de diferentes técnicas de acabamento e polimento (sistema Jiffy - Ultradent, e SofLex - 3M - Espe) e de agentes clareadores (peróxido de hidrogênio a 6% e peróxido de hidrogênio a 35%). Foram confeccionados 80 corpos de prova (n=10). As amostras foram submetidas à leitura inicial de rugosidade superficial e em seguida, a duas técnicas de acabamento e polimento. Novas leituras de rugosidade superficial (L2) foram realizadas. Em seguida, as amostras foram expostas aos agentes clareadores, de acordo com o grupo experimental, e foram realizadas novas leituras de rugosidade superficial (L3). Os resultados apontaram que as amostras da Z250 polidas com sistema Sof-Lex apresentaram menor rugosidade superficial após o acabamento e polimento. Quando utilizou-se Jiffy, Z350 apresentou menor rugosidade que Z250. A resina Z250 apresentou menor rugosidade superficial quando clareada com clareador profissional. Os diferentes clareadores não diferiram nos resultados finais de rugosidade superficial para resina Z350. Como conclusão tem-se que os sistemas de acabamento e polimento diminuem a rugosidade superficial. Cada resina apresentou afinidade com determinado sistema de acabamento. Porém, para ambos clareamentos, as amostras da resina Z350 polidas com o Sistema Sof-Lex apresentaram menores valores de rugosidade superficial.

Rugosidade superficial - Resina composta - Agentes clareadores